

Empresárias querem prestar serviços na área de energia

MULHERES empresárias e empreendedoras desejam que pelo menos 30 por cento da prestação de serviços nas áreas de energia e recursos minerais sejam adjudicados a mulheres.

C. BILA



Klemens ouvindo conselhos sobre como deve proceder para ter sucesso no trabalho

A pretensão foi apresentada ontem, em Maputo, num evento que tinha como objectivo saudar Leticia Klemens pela sua nomeação ao cargo de Ministra dos Recursos Minerais e Energia.

É que para estas mulheres, sendo a timoneira desta pasta, Leticia Klemens pode, junto do Governo e de quem é de direito, influenciar para que mais mulheres participem de forma activa e que beneficiem dos projectos que estão a ser desenvolvidos nestas áreas.

Na ocasião, as mulheres empreendedoras e empresárias, religiosas e de organizações

da sociedade civil enalteceram o papel que Leticia Klemens desempenhou como presidente da Associação das Mulheres Empresárias e Empreendedoras (FEMME) na ramificação e desenvolvimento de outras associações em Moçambique.

Encorajaram-na a prosseguir com profissionalismo e dedicação a nova tarefa que lhe foi confiada pelo Presidente da República e que busque sempre ser humilde e forte no trabalho.

"Com esta peneira separe o bom do mau. Não tenha medo do trabalho. Nós, mulheres empreendedoras, estamos contigo. Seja humilde e forte no trabalho como sempre foste" encorajou

Joana Victorino, representante da Associação da Mulher Empreendedora da Matola, ao oferecer uma peneira.

Para Leticia Klemens, a nomeação de mulheres para diversos cargos de chefia é sinal de que o Governo está comprometido com a inclusão desta camada social não só por serem mulheres mas pela suas competências, pois têm contribuído para o bem-estar do país.

Comprometeu-se a trabalhar em consonância com o Plano Económico e Social e garantir a expansão da rede de energia eléctrica para que toda população tenha acesso à energia eléctrica em tempo útil.

O momento foi caracterizado por orações, dança e cânticos que motivam a mulher moçambicana no geral e a nova ministra, em particular, a ter fé e dedicação no que faz, porque só assim é que conseguirá enfrentar as barreiras que forem a surgir pela frente.